



BAIXE AGORA MESMO!

O Airsoft Commander é uma aplicação mobile Cross Platform idealizado por praticantes de Airsoft, dedicado exclusivamente ao esporte e tem como objetivo reunir em um único lugar informações pertinentes sobre: equipes, eventos, notícias, arenas, ligas, associações, lojas, serviços ligados ao esporte, além de oferecer soluções e ferramentas para administração de equipes, agenda pessoal, eventos e muito mais.



Tá bom, eu sei que vocês estavam com saudades. Dezembro é um mês bastante agitado e resolvemos tirar pra descansar, mas já voltamos com tudo! O ano de 2023 foi um tanto quanto intenso, não acham? Mas um novo ano sempre traz novas oportunidades, assim como velhas oportunidades das quais já esquecemos.

É verdade que algumas dessas oportunidades poderiam ser implementadas antes, no entanto, o início do ano traz uma atmosfera especial que motiva a ação, e isso é uma oportunidade!

Aqui estão algumas oportunidades que recomendo fortemente:

- **Autoanálise:** Esta é uma das principais ferramentas que lhe permitirá crescer e se desenvolver. A melhor maneira de tornar um ano novo melhor que o anterior é através do autoconhecimento. Isto irá permitir revisar o ano passado e responder perguntas como: O que você fez melhor? Onde você teve sucesso além de suas expectativas? O que você fez de errado e o que pode aprender com isso? Onde você falhou? A quem você tem que agradecer?

- **Experimente coisas novas:** tais experiências podem ser espirituais ou materiais, podem ser grandes ou pequenas. Essas experiências são as coisas que fazem de um novo ano um ótimo ano.

- **Estabeleça metas:** Definir metas é tão importante quanto respirar oxigênio. Estabelecer metas concentra você e lhe dá força para continuar apesar das incertezas e dificuldades. Sonhe alto!

Após esta pequena divagação, desejo a você um ano de sucesso, um ano de realização de muitos sonhos!

Dan B. Galvani Sommavilla

DIRETOR DE REDAÇÃO

@dbgalvani.s

revista@tacticalmagazine.com.br



REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA:

Rua Pedro Álvares Cabral, 220 - Coral
Lages - Santa Catarina | CEP 88523-350

ANÚNCIOS:

Entre em contato pelo e-mail
revista@tacticalmagazine.com.br com o
assunto ANÚNCIO.

TACTICAL MAGAZINE é uma publicação independente, repaginada, publicada mensalmente sempre na segunda quinzena do mês.

Edições anteriores: entre em contato por e-mail para solicitar os materiais de edições 01 a 23.

SAG - Serviço de Atendimento ao
Guerreiro

+55 49 99937.9601



**Fotografia, Diagramação e Direção
de Arte:**

@dbdesigncriativo

Revisão de Textos:

@aprofeajuda

Distribuição:

Online. Para edições impressas
entre em contato com o SAG.



ATIRADOR ATIVO

Atirador Ativo é um indivíduo ativamente determinado a matar ou tentar matar pessoas em uma área confinada e povoada.

Não necessariamente utilizam armas de fogo e não existe um padrão ou método para a seleção das vítimas.

Blumenau, 5 de abril de 2023. Um homem, armado com um machado, invadiu a escola infantil Cantinho do Bom Pastor, localizada na Rua dos Caçadores, bairro Velha. Após atacar alunos da instituição, ele fugiu e se entregou em um quartel da Polícia Militar.

São Paulo, 27 de março de 2023. Um adolescente de 13 anos matou uma professora de 71 anos em ataque à Escola Estadual Thomazia Montoro. Ao menos outras duas educadoras e um aluno foram feridos com faca na ação criminosa.

As situações com atiradores ativos são imprevisíveis e evoluem rapidamente. Normalmente, é necessária a mobilização imediata de forças policiais para impedir o ataque e mitigar os danos às vítimas. Essas situações geralmente terminam em 10 a 15 minutos, antes que as autoridades cheguem ao local.

É improvável encontrar um atirador ativo em seu local de trabalho ou estudo, mas nunca é demais se preparar para o impensável. A definição de atirador ativo é usada pelas autoridades para descrever uma situação em que um tiroteio ou ataque armado está em andamento, e um aspecto do crime pode afetar os protocolos usados na resposta e reação no local do incidente. Ao contrário do crime definido, como um homicídio ou assassinato em massa, o aspecto ativo implica inerentemente que tanto o pessoal responsável pela aplicação da lei como os cidadãos têm o potencial de afetar o resultado do evento com base nas suas ações.

ATIRADOR ATIVO VS INCIDENTE DE TIRO:

QUAL A DIFERENÇA?

É importante fazer a distinção entre um incidente de tiro e um atirador ativo. Um atirador ativo é um termo usado pelas autoridades policiais para descrever uma situação em que um tiroteio está em andamento, e esse crime específico requer um conjunto de protocolos ao responder ao incidente. A maioria dos eventos de tiro ativo são pré-planejados; o atirador geralmente se preparou bem com o objetivo de matar o maior número possível de indivíduos. Na maioria dos casos, o atirador ativo já aceitou o fato de que também pode morrer durante o tiroteio.

Já um **incidente de tiro** é um evento espontâneo e não planejado que pode envolver dois participantes que se conhecem ou não. Por exemplo, um paciente pode ter ficado insatisfeito com o cirurgião após uma complicação cirúrgica. O cirurgião pode culpar injustamente o paciente, e este atira no cirurgião. Ou um profissional qualquer ficou chateado com seu superior por se recusar a pagar-lhe horas extras e pode sacar uma arma. Os eventos não planejados ou espontâneos podem

ocorrer devido a **ações impulsivas, raiva extrema ou perda de controle**. Os eventos de tiro espontâneo geralmente envolvem um ou dois disparos de arma de fogo e podem estar envolvidos em um tiroteio entre dois ou mais indivíduos, por exemplo, um cônjuge, gerente ou colega.



O QUE É VIOLÊNCIA HÍBRIDA?

A **Hybrid-Targeted Violence (HTV)**, ou simplesmente Violência Híbrida, é definida como o uso de violência que visa uma população específica ou um grupo de indivíduos, utilizando uma variedade de armas convencionais e não convencionais combinadas com táticas para garantir grandes mortes.

Os indivíduos envolvidos no HTV muitas vezes têm como alvo vários locais ao mesmo tempo.

Na maioria dos eventos de HTV, os indivíduos envolvidos fazem parte de um grupo terrorista ou têm ideologias religiosas/políticas fanáticas.

INDICADORES COMPORTAMENTAIS DO ATIRADOR ATIVO



- Indivíduos com queixas pessoais;
- Indivíduos que se inscreveram recentemente e não tem histórico em treinamento com armas e visitas a campos de tiro para praticar;
- Fascínio por explosivos e conversar ou assistir constantemente a vídeos relacionados;
- Indivíduos que estão zangados, voláteis e encontram falhas em tudo;
- Indivíduos com crenças rígidas de que alguém está querendo pegá-los;
- Indivíduos com estresse pós traumático ou com ideias suicidas.

Fonte: Jacobs LM., Comitê Conjunto para Criar uma Política Nacional para Aumentar a Capacidade de Sobrevivência em Eventos Intencionais de Vítimas em Massa e Atiradores Ativos.

PROTOCOLO

Como incidentes com atirador ativo exige uma resposta rápida, o melhor momento para considerar como reagir é com antecedência. Ao se familiarizar com o ambiente ao seu redor e com possíveis rotas de fuga, e considerar como você pode reagir em tal situação, você poderá agir de forma rápida e eficiente se necessário.

Existem três opções a serem consideradas se você se deparar com um incidente como este: **correr**, **esconder-se** ou – como último recurso – **lutar**, se sua vida estiver em perigo iminente.

CORRA

Esteja ciente do que está ao seu redor.

Tenha um plano de saída.

Afaste-se da ameaça o mais rápido possível.

Crie a maior distância possível entre você e a ameaça.

ESCONDA-SE

Encontre barreiras para impedir ou retardar o atirador de chegar até você.

Apague as luzes e silencie os telefones.

Permaneça fora de vista escondendo-se atrás de objetos grandes e fique em silêncio.

LUTE

Este é um **último recurso ABSOLUTO**.

Aja da forma mais agressiva possível.

Improvisar armas e atire objetos.

Esteja você sozinho ou com um grupo, você luta para viver.

Para saber mais sobre o tema Atirador Ativo, acesse o site da [GALVANI TACTICAL DEFENSE](https://www.galvanitacticaldefense.com).



**MÁXIMO
CONFORTO**


RAFALE®
ALTA PERFORMANCE

PRODUZIDO POR DB & BETA LTDA 2019 - 2024 | CO-PRODUÇÃO EQUIPE NOMAD PRIVATE COMPANY • TACTICAL MAGAZINE

OPERAÇÃO NOMAD

SEASON 4

2024

FALLEN STATE

SEGUNDO SEMESTRE 2024.

**EM BREVE, DIVULGAÇÃO DA DATA E
LOCAL DA OPERAÇÃO.**

NOMADPRIVATECOMPANY.COM.BR/OPERACAONOMAD



 ICS AIRSOFT

HI-CAPA **CARNOTAU** **TAURUS**



Com opção de sistema duplo, GBB ou CO2, a versão Carnotaurus é equipada com a válvula de gás *Revo* de alto desempenho para melhorar a eficiência do gás em até 20%. A versão CO2 usa uma válvula de gás CO2 de fabricação japonesa para saída de fluxo de ar mais estável e operação segura.

Chama bastante atenção o design do slide dividido, com apenas a seção traseira se movendo durante o disparo, reduzindo o peso do slide e aumentando a taxa de disparo contínuo. O slide fixo frontal possui um novo design de trilho superior permitindo a montagem de miras para obter resultados de disparo mais precisos.

Equipado com uma unidade de sistema hop-up de alto desempenho *TDC HOP* atualizada e emparelhado com *Master Mods R-Hop bucking*, esta pistola pode ser municiada com BB's de 0,48g para melhorar efetivamente a estabilidade e precisão do disparo.



FRAME EM POLÍMERO E SLIDE EM ALUMÍNIO

O gatilho de curso curto aumenta a taxa de tiro e melhorar muito a capacidade de resposta e precisão.



Uma das melhores pistolas GBB do mercado - senão a melhor, mas com um custo um pouco alto ainda.

Sem dúvidas, dará aquela vantagem em campo para o operador que tiver a oportunidade de tê-la em seu acervo.







MOTO-X

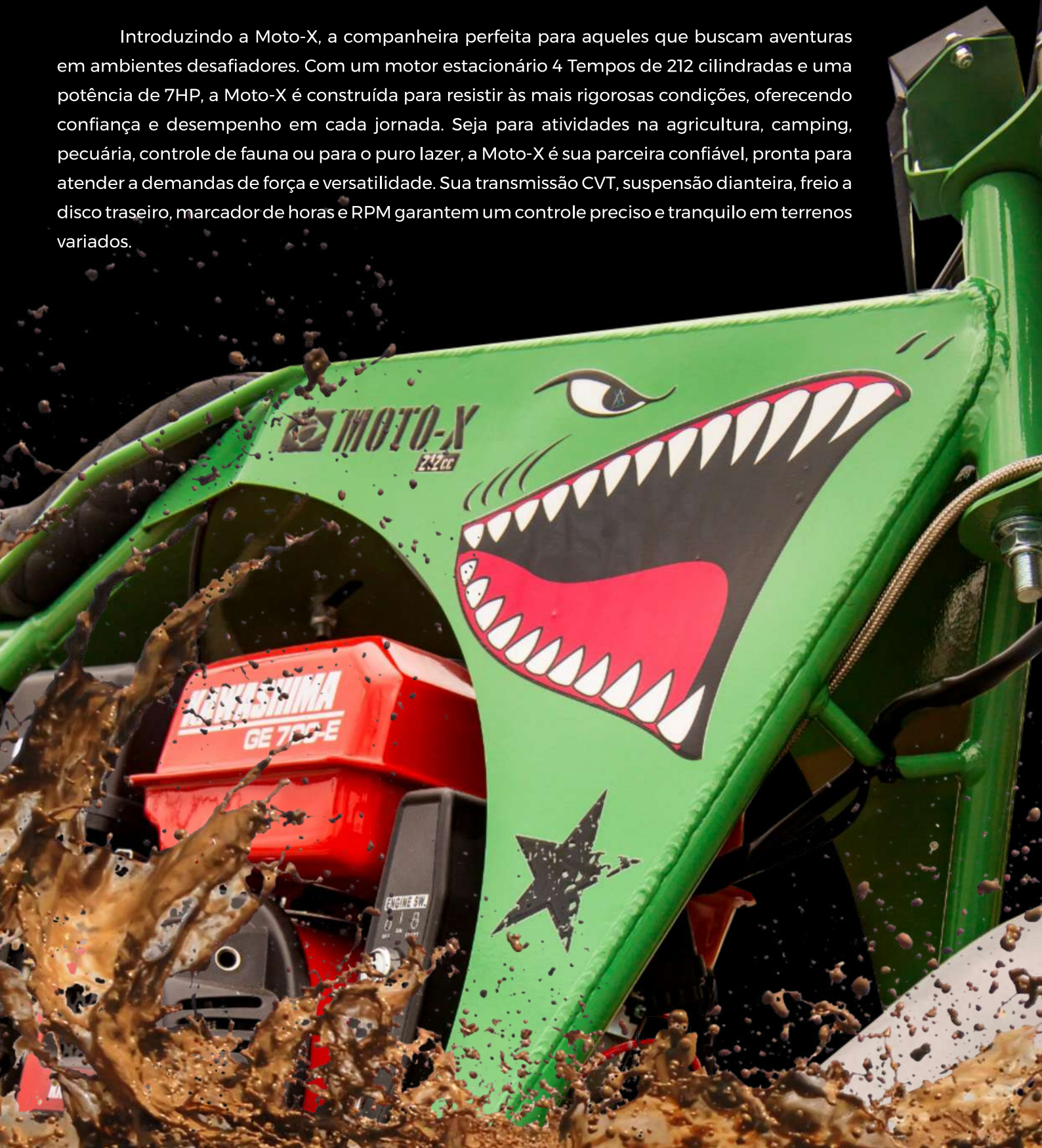
*Prepare-se para explorar novos horizontes com a Moto-X.
sua companheira de confiança em cada jornada ao ar livre.*



FOTO: [unreadable]

Aventure-se sem limites, acelere seu potencial e liberte-se com a Moto-X.

Introduzindo a Moto-X, a companheira perfeita para aqueles que buscam aventuras em ambientes desafiadores. Com um motor estacionário 4 Tempos de 212 cilindradas e uma potência de 7HP, a Moto-X é construída para resistir às mais rigorosas condições, oferecendo confiança e desempenho em cada jornada. Seja para atividades na agricultura, camping, pecuária, controle de fauna ou para o puro lazer, a Moto-X é sua parceira confiável, pronta para atender a demandas de força e versatilidade. Sua transmissão CVT, suspensão dianteira, freio a disco traseiro, marcador de horas e RPM garantem um controle preciso e tranquilo em terrenos variados.





KAWASHIMA
GE 700-E

KAWASHIMA

ENGINE SW
OFF ON START

CIRCUIT PROTECTOR

ON/push OFF



Autonomia

TACTICAL
M A G A Z I N E

Com um consumo médio de combustível (gasolina) de 25km/l e um tanque de 3,6 litros, a Moto-X oferece excelente autonomia, permitindo explorar paisagens distantes sem preocupações. Além disso, suas rodas de 8 polegadas, capacidade de carga no bagageiro dianteiro de até 35kg e no traseiro de até 75kg, combinadas com seu peso total de aproximadamente 80kg, tornam-na a escolha ideal para transportar equipamentos e suprimentos essenciais.

A Moto-X destaca-se pela sua robustez e capacidade de superar obstáculos, graças ao seu torque, baixo peso, tamanho compacto e facilidade na pilotagem. Com uma velocidade média de 50km/h, ela abre caminho onde outros veículos não conseguem, oferecendo liberdade e mobilidade em locais remotos.

EXPLORADOR-X
WWW.EXPLORADOR-X.COM.BR

Quer saber mais?

Entre em contato agora mesmo pelo whatsapp:

(47) 98471.0436



WOODLAND

História da
Camuflagem da
Floresta

Até os primeiros anos da Guerra Global contra o Terror, a camuflagem florestal (ou seja, “M81 Woodland”) era de longe o padrão de camuflagem mais comumente usado pelos militares dos EUA e tem sido desde a Guerra Fria. A camuflagem certamente nem sempre foi associada à palavra uniforme. Por exemplo, ao longo do século 19, o Exército dos Estados Unidos usou jaquetas ou blusas azuis no campo de batalha. Somente durante o final do século os Estados Unidos seguiram o exemplo da Grã-Bretanha e de outras potências europeias e adotaram o “cáqui” como uniforme de verão para uso no oeste americano. No entanto, mesmo durante a Guerra Hispano-Americana, muitas unidades partiram para Cuba vestindo blusas e jaquetas de lã azul.

A camuflagem real ainda estava a quase meio século de distância, e foi somente em 1940 que o Corpo de Engenheiros do Exército começou a fazer experiências com camuflagem.

O primeiro padrão verdadeiro foi conhecido como padrão “sapo”, pois foi criado com a ajuda de um horticultor e editor de jardinagem da revista Better Homes and Gardens . O padrão apresentava formas arredondadas – e tinha duas faces, uma verde para a primavera e o verão, e outra marrom para o outono e início do inverno. Embora tenha sido emitido brevemente para alguns soldados durante a campanha da Normandia no norte da França, foi retirado de serviço devido ao fato de que havia temores de que se assemelhasse muito à camuflagem usada pelas unidades Waffen SS da Alemanha nazista.

No entanto, a camuflagem “sapo” foi amplamente difundida no Pacífico – mas mesmo assim havia um problema sério. O Exército dos EUA optou por produzir um macacão de peça única, que se revelou inadequado para as condições quentes da selva do Pacífico. O Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos o adotou como um traje utilitário de duas peças, que se mostrou adequado. O padrão logo foi imitado por muitos exércitos estrangeiros após a guerra.

Após a Segunda Guerra Mundial, foram feitos esforços para desenvolver um novo padrão de camuflagem usando padrões de “folhas e galhos”, com resultados mistos. Muitas vezes conhecido simplesmente como padrão LEAF foi desenvolvido pelo U.S. Army’s Engineer Research & Development Laboratories (ERDL), mas não foi usado até a Guerra do Vietnã, quando foi empregado por forças de reconhecimento de elite e operações especiais no início de 1967.

Duas versões do ERDL foram originalmente desenvolvidas - e ambas apresentavam quatro cores



A Waffen SS foi uma das primeiras unidades militares a adotar a camuflagem.

impressas em um padrão interligado que incluía “galhos” pretos junto com uma mistura de destaques de “folhas” verdes médios e cores marrons. A versão com predominância marrom era conhecida não oficialmente como a variante “montanha”, enquanto a versão com predominância verde era “planície”.

O Corpo de Fuzileiros Navais adotou a versão verde “Lowland” como padrão no Vietnã do Sul em 1968. Embora o Exército dos EUA também tenha emitido o padrão para operadores especiais, após a retirada dos militares dos EUA do Vietnã em 1973, o Exército não produziu mais a camuflagem, exceto em casos únicos. No entanto, o 1º Batalhão, 13º Regimento de Infantaria, testou o padrão de folha ERDL quando a unidade estava alocada na Alemanha. O padrão foi então testado por unidades do 1º e 2º Batalhões de Rangers, bem como da 82ª Divisão Aerotransportada.

O ERDL foi amplamente copiado e usado pelo Exército Sul-Vietnamita durante a Guerra do Vietnã, bem como pela Tailândia, Austrália e Nova Zelândia. As Filipinas e Singapura, entre as outras nações que também adotaram uma versão de camuflagem que foi amplamente baseada no ERDL, e hoje um padrão semelhante é usado pelas Forças Armadas Tchevas como o “Padrão Woodland vz. 95.”

O UNIFORME DE BATALHA

Em 1981 as Forças Armadas dos EUA consideraram novamente a necessidade de camuflagem, e o ERDL foi refinado e reintroduzido como o “padrão da floresta”. Como o padrão disruptivo de quatro cores e alto contraste era quase idêntico ao ERDL das terras altas, isso levou a alguma confusão sobre quando foi adotado pela primeira vez.

O padrão Woodland difere por ser impresso a partir de uma ampliação do original, enquanto as bordas das manchas foram todas reconfiguradas para tornar o padrão menos regular. Ao contrário



do ERDL, a camuflagem Woodland não se repete horizontalmente, mas se repete verticalmente.

Tem um contraste maior que o torna mais eficaz à distância, o que reflete a mudança no foco tático das forças armadas dos Estados Unidos, que passaram dos combates extremos de curta distância vistos na Guerra do Vietnã para um combate que ocorreria a distâncias muito mais longas em uma possível guerra na Europa.

O Woodland também foi apelidado de “padrão M81” – com base no ano de introdução – mas essa nunca foi uma designação militar oficial para a camuflagem.

A camuflagem Woodland foi usada pela primeira vez na invasão de Granada pelos EUA em 1983, onde é amplamente empregada pelos membros do Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos, enquanto algumas unidades do Exército também foram vistas usando-a. A camuflagem M81 foi vista na invasão do Panamá pelos EUA em 1989, com o codinome “Operação Justa Causa”. Este padrão de camuflagem M81 permaneceu em uso durante a década de 1990 e início de 2000.

Mas, devido às ações dos EUA no Iraque e na Somália e mais tarde no Afeganistão, foi em grande

parte ofuscado pelo Desert Battle Dress Uniform (DBDU), um padrão de camuflagem de seis cores projetado para ambientes áridos, que ganhou o apelido de padrão de “pedaços de chocolate” para sua semelhança com massa de biscoito; e mais tarde o Uniforme de Camuflagem do Deserto (BDU).



O LEGADO DA CAMUFLAGEM WOODLAND

Tal como acontece com o ERDL, a camuflagem florestal revelou-se tão eficaz – ou pelo menos aparentemente – que mais de duas dezenas de países em todo o mundo adaptaram uma variação. O TTsKO russo foi uma cópia do Woodland ERDL/M81 que foi usada brevemente após a dissolução da União Soviética.

A camuflagem Woodland M81 é um exemplo militar que evoca o velho ditado de que “bons artistas pedem emprestado, grandes artistas roubam” - e no caso da camuflagem, embora tenha sido projetada para esconder um soldado, ela foi vista em uso em todo o mundo e ainda é improvável que desapareça tão cedo.





VEM PRO PAPO



O MAIOR PODCAST
SOBRE AIRSOFT DO
SUL DO MUNDO!



 INSCREVA-SE





ANUNCIE

PLANO	PÁG. INTEIRA	SITE	REDES SOCIAIS	DURAÇÃO	VALOR
BRONZE	✓	✗	✗	1 MÊS	R\$ 100,00
PRATA	✓	✓	✗	6 MESES	R\$ 350,00
OURO	✓	✓	✓	12 MESES	R\$ 600,00

ENTRE EM CONTATO COM NOSSO DEPTO DE MARKETING AGORA MESMO!

 **49 99937.9601**

TACTICAL

M A G A Z I N E

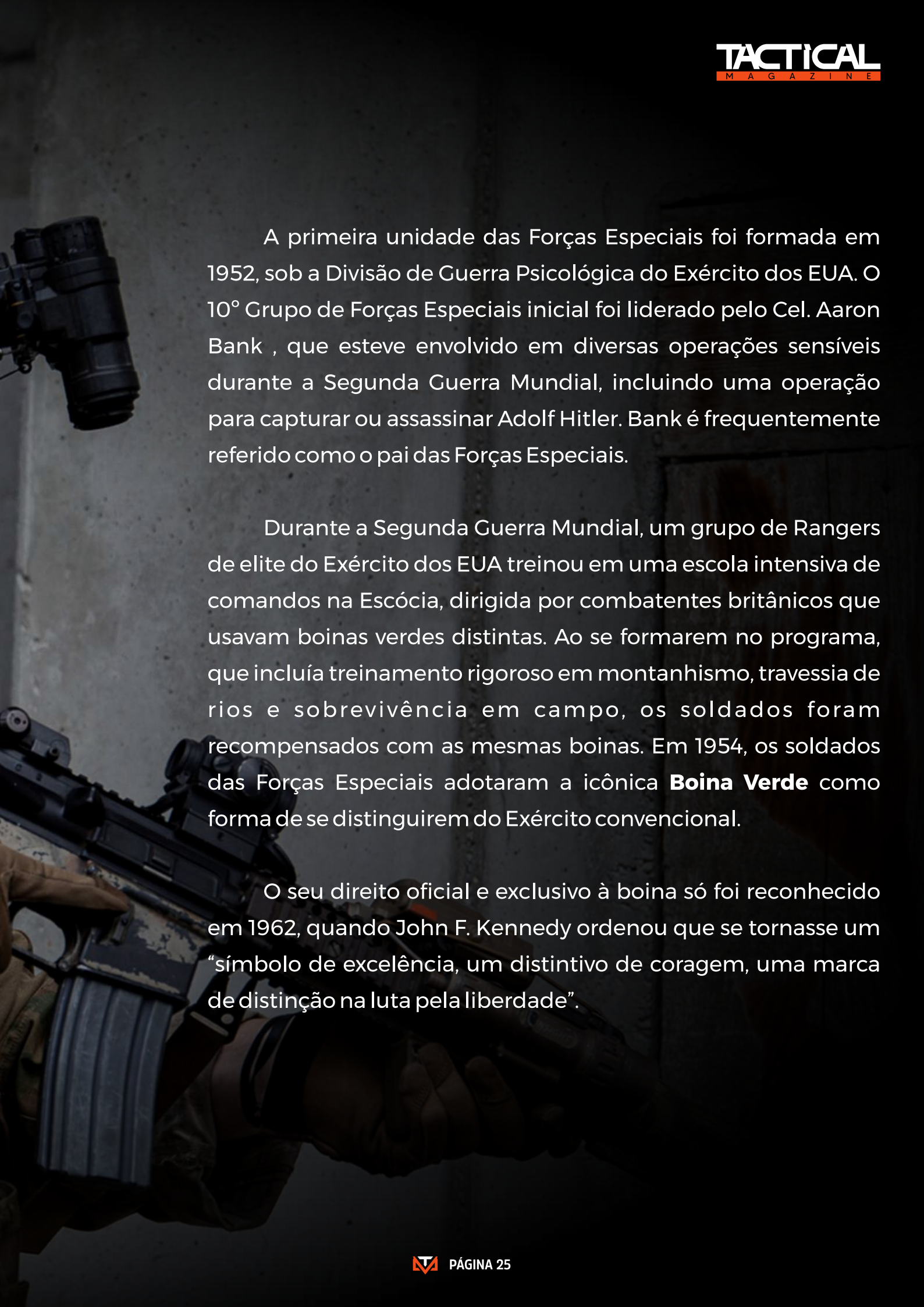
AIRSOFT • TIRO • SOBREVIVÊNCIA • EQUIPAMENTOS • REVIEWS

TACTICALMAGAZINE.COM.BR



GREEN BERET

SÉRIE FORÇAS ESPECIAIS - CAPÍTULO 3



A primeira unidade das Forças Especiais foi formada em 1952, sob a Divisão de Guerra Psicológica do Exército dos EUA. O 10º Grupo de Forças Especiais inicial foi liderado pelo Cel. Aaron Bank , que esteve envolvido em diversas operações sensíveis durante a Segunda Guerra Mundial, incluindo uma operação para capturar ou assassinar Adolf Hitler. Bank é frequentemente referido como o pai das Forças Especiais.

Durante a Segunda Guerra Mundial, um grupo de Rangers de elite do Exército dos EUA treinou em uma escola intensiva de comandos na Escócia, dirigida por combatentes britânicos que usavam boinas verdes distintas. Ao se formarem no programa, que incluía treinamento rigoroso em montanhismo, travessia de rios e sobrevivência em campo, os soldados foram recompensados com as mesmas boinas. Em 1954, os soldados das Forças Especiais adotaram a icônica **Boina Verde** como forma de se distinguirem do Exército convencional.

O seu direito oficial e exclusivo à boina só foi reconhecido em 1962, quando John F. Kennedy ordenou que se tornasse um “símbolo de excelência, um distintivo de coragem, uma marca de distinção na luta pela liberdade”.

A RELAÇÃO ESPECIAL ENTRE BOINAS VERDES E JFK

O presidente John F. Kennedy desempenhou um papel fundamental na história dos Boínas Verdes e é um herói particular das Forças Especiais do Exército. Em 1961, quando o presidente Kennedy se preparava para viajar para Fort Bragg, na Carolina do Norte, ele enviou uma mensagem ao Brigadeiro General William Yarborough para que todos os soldados das Forças Especiais do Exército usassem suas boínas verdes em sua visita. Antes da visita, o Exército dos EUA autorizou oficialmente a boina como parte do uniforme das Forças Especiais, e Yarborough cumprimentou o presidente usando sua própria boina verde.

Poucas horas após o falecimento prematuro do presidente, Jackie Kennedy solicitou que os Boínas Verdes participassem da Guarda de Honra em seu funeral. O Centro de Guerra Especial publicou imediatamente ordens para que quarenta e seis Boínas Verdes viajassem para Washington, DC no dia seguinte. Até hoje, as Forças Especiais do Exército colocam uma coroa de flores e uma boina verde no túmulo do falecido presidente todo dia 22 de novembro, aniversário de seu assassinato em 1963. O Centro de Guerra Especial Fort Bragg John F. Kennedy foi nomeado em sua homenagem.

A CAPACIDADE DOS MÉDICOS DAS FORÇAS ESPECIAIS

Médicos das Forças Especiais estão entre os médicos mais bem treinados e respeitados nas forças armadas. Eles são treinados para tratar ferimentos no campo de batalha, mas são igualmente capazes de entrar em uma vila e estabelecer uma clínica médica. Eles podem realizar exames físicos, diagnosticar doenças, prescrever remédios para tratamento, vacinar moradores, realizar pequenas cirurgias, fazer partos, tratar bebês e crianças, fazer curativos em feridas, realizar alguns procedimentos odontológicos e consertar ossos quebrados. Os SF Medics também são treinados em parasitologia para identificar bactérias nocivas encontradas em poços de água.



A CRIAÇÃO DO COMANDO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS DOS EUA (SOCOM)



O Congresso dos EUA criou a SOCOM, a organização que supervisiona o comando de Operações Especiais do Exército, Marinha, Força Aérea e Corpo de Fuzileiros Navais, após o fracasso da Operação Eagle Claw, a missão ordenada pelo então presidente Jimmy Carter para resgatar mais de 50 pessoas, diplomatas mantidos como reféns na embaixada dos EUA no Irã. Essa missão destacou a necessidade de reforma e reorganização nas forças armadas e, particularmente, de maior coordenação entre as várias forças de Operações Especiais.

Embora cada ramo das forças armadas tenha um comando de Operações Especiais que dirige as suas próprias operações, o SOCOM garante que os agentes de diferentes forças padronizam práticas e equipamentos de treino e trabalham juntos sem problemas quando necessário.



ESPECIALIDADES DOS GREEN BERETS



CONTRA-INSURGÊNCIA

Soldados das Forças Especiais são frequentemente destacados para prevenir incidentes terroristas e insurgentes no estrangeiro. Eles respondem a atividades terroristas e treinam militares de outras nações nos princípios básicos do combate aos insurgentes.

A especialidade dos Green Berets, a guerra não convencional são atividades conduzidas para permitir que um movimento de resistência ou insurgência coaja, perturbe ou derrube um governo ou potência de ocupação, operando através ou com uma força subterrânea, auxiliar e de guerrilha em um ambiente negado.

AÇÃO DIRETA

Missões de Ação Direta são ataques de curta duração usados para apreender, capturar, recuperar ou destruir material inimigo ou recuperar pessoal.



Maquete que foi usada para planejar e preparar a Operação Eagle Claw, a missão para resgatar reféns americanos na Embaixada dos EUA em Teerã.

DEFESA INTERNA ESTRANGEIRA

Defesa Interna Estrangeira é o ato de treinar e equipar forças militares aliadas estrangeiras para se defenderem contra insurgência, subversão, terrorismo e outras ameaças à segurança.

RECONHECIMENTO ESPECIAL

A vigilância conduzida em ambientes hostis, negados ou diplomática ou politicamente sensíveis é conhecida como Reconhecimento Especial. Durante esta missão, os soldados recolhem ou verificam informações de importância estratégica e empregam capacidades normalmente não utilizadas pelas forças convencionais.

ASSISTÊNCIA ÀS FORÇAS DE SEGURANÇA

Durante as missões de Assistência às Forças de Segurança, os soldados das Forças Especiais são chamados a treinar e desenvolver as capacidades de defesa de nações amigas e em desenvolvimento.



 TACTICALMAGAZINE

